

ESTUDO DE CASO COMO MÉTODO CIENTÍFICO NA CLÍNICA

Ana Sara | Diana Maria | Juliana Santiago | Ranyelle Jennifer | Wesley Carvalho

Profa. Kellen Encarnação

INTRODUÇÃO

A Psicologia, no decorrer de sua história para firmar-se como ciência independente, precisou afastar-se de especulações puramente místicas e filosóficas para construir um corpo de conhecimentos embasado em métodos científicos. No entanto, o pesquisador e o clínico esbarram frequentemente na imensa complexidade da subjetividade humana, que dificilmente pode ser reduzida a números exatos ou a experimentos controlados de laboratório. É nesse cenário de investigação da vida real que a pesquisa qualitativa e, em especial, o método do estudo de caso, ganham profundo destaque.

Figura 01 – Psicologia Clínica



Fonte - <https://estudenapuc.pucpr.br/pos-graduacao/cursos/psicologia-clinica-e-psicanalise-curitiba/>

Diferentemente de experimentos que isolam o sujeito de seu ambiente, o estudo de caso permite investigar os fenômenos psicológicos e comportamentais em seu próprio contexto, preservando a essência do mundo real. Na prática clínica, esse método se torna mais do que uma ferramenta acadêmica; ele é o reflexo da própria escuta e do rigor analítico que o profissional deve ter com a história singular de cada paciente.

Este trabalho tem como objetivo apresentar o estudo de caso como um método científico válido, robusto e essencial no contexto clínico. Para cumprir esse propósito, o texto, a partir de agora, aprofunda-se conceitualmente no que de fato é esse método, analisa detalhadamente a sua aplicação na clínica psicológica, reflete sobre sua validade e importância para a ciência e, por fim, debate de forma honesta as suas limitações e os desafios metodológicos que o estudante ou o pesquisador precisam superar para produzir um trabalho de excelência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, realizada por meio da revisão da literatura científica sobre o estudo de caso na clínica psicológica. O estudo foi fundamentado em obras de referência da Psicologia e da metodologia científica, especialmente nos trabalhos de Gil (2008), Yin (2015), Minayo (2009), Safra (2004) e Freud (1915). A investigação analisou os conceitos, aplicações, contribuições científicas e desafios metodológicos do estudo de caso, buscando compreender sua relevância para a compreensão dos fenômenos psicológicos em contextos reais.

Figura 02 – Lupa de busca de documento



Fonte - <https://redata.com.br/pesquisa-bibliografica-iconografica-especializada/>

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de caso é um método de pesquisa amplamente utilizado nas ciências humanas e na Psicologia por permitir a investigação aprofundada de fenômenos em seus contextos reais. Segundo Gil (2008) e Yin (2015), ele possibilita uma compreensão detalhada de situações complexas por meio da análise de múltiplas fontes de evidência, como entrevistas, observações e documentos. Sua proximidade com a pesquisa qualitativa torna possível compreender aspectos subjetivos da experiência humana, como valores, crenças, sentimentos e comportamentos.

Na clínica psicológica, o estudo de caso fundamenta-se no método clínico, que busca compreender a **singularidade** do paciente, sua história de vida e seus processos psíquicos. Instrumentos como a entrevista clínica, a anamnese, a avaliação psicopatológica e a observação da transferência permitem ao psicólogo construir uma compreensão científica e aprofundada do caso. Além disso, a prática clínica envolve uma dimensão ética, baseada na escuta, no acolhimento e no respeito à experiência única de cada indivíduo.

O estudo de caso é uma estratégia científica importante para a construção e aprimoramento de teorias, permitindo a compreensão aprofundada dos fenômenos em seus contextos reais. Apesar de apresentar limitações, como possíveis vieses e dificuldades de generalização, seu rigor pode ser garantido por procedimentos metodológicos adequados. Dessa forma, continua sendo um método essencial para a produção do conhecimento científico e para o entendimento da experiência humana.

Figura 03 – Psicologia Clínica



Fonte - <https://salzclinica.com.br/blog/diferenca-entre-psicologia-clinica-e-neuropsicologia/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo de caso na clínica psicológica é um método rigoroso e autônomo, essencial para investigar a complexa subjetividade humana que a pura quantificação não consegue captar plenamente. Ele exige do profissional a união de ferramentas técnicas sólidas, como entrevistas, observações e anamneses, com uma postura profundamente ética, capaz de acolher a dor, a história e a singularidade do paciente. Seu objetivo final não é gerar estatísticas universais, mas produzir generalizações analíticas, utilizando as descobertas obtidas em casos específicos para aprimorar, confirmar ou reformular teorias. Dessa forma, o estudo de caso alia o rigor científico à compreensão aprofundada da experiência humana, tornando-se uma ferramenta indispensável para a pesquisa e a prática clínica em Psicologia.

REFERÊNCIAS

- DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- FREUD, Sigmund. Observações sobre o amor de transferência (1915). In: Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1996. v. 12.
- GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- SAFRA, Gilberto. A po-ética na clínica contemporânea. São Paulo: Ideias & Letras, 2004.
- YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.